

O TEMPO

21 DE AGOSTO
DE 1865

O TEMPO.

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACCAO JOAQUIM MOREIRA DIA.

SEGUNDA FEIRA

5 DE AGOSTO.

1863

Publique-se todas as segundas e quintas-feiras... Subscrever-se-ão os escriptos desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, à razão de 3:000 por trimestre, pagos antecipados.

Os anúncios dos Srs. assinantes serão impressos imediatamente a prezo de 10 rs. por folha. Os que não forem pagos dentro de 120 rs., ficarão assim desligados far-se-lão segundo ajuste. Folha avulsa 160 rs.

A REDACCAO SERÁ INDEPENSAVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Parahyba 23 de agosto.

Foi oferecido e acha-se em discussão na assembléa provincial um projeto de lei, autorizando a presidência a dispender a quantia de 50:000 com aquisição de voluntários da pátria. Segundo os termos deste projeto, fica marcado á presidência o maximo de 150\$000 para cada individuo que se apresentar para o serviço da guerra, sendo esta a unica restrição ao arbitrio da mesma presidência na applicação da somma consignada.

O assumpto não deixa de apresentar grande importância na actualidade; sempre, portanto, que seja examinado com attenção.

Quanto á nos a ideia de acorocar-se o engajamento de voluntários, quer para os corpos creados pelo decreto 3371 de 7 de janeiro deste anno, quer para a tropa de linha, quer finalmente para os contingentes da guarda nacional destacada, atingira-se-nos muito vantajosa e não deve ser desprezada.

Precisamos de soldados para repelir os invasores de nosso território, e vingar a honra do paiz offendido.

A todos os poderes do estado, à todo o cidadão compete o dever de formular os alistamentos militares, visto que o recrutamento só por si não é bastante para elevar o nosso exercito ao pé que reclamão as necessidades do momento.

Entretanto, não obstante considerações tão poderosas, entendemos que o projeto a que alludimos é absolutamente insustentável, nos termos em que se acha concebido. Seus autores deixarão-se levar antes por um patriotismo irreflectido, do que pelas bem fundadas conveniencias do paiz.

Antes de tudo, esse projeto encerra uma gravíssima injustiça: a restrição aos únicos voluntários da pátria das vantagens que elle consigna.

Não pode haver distinção entre cidadãos que voluntariamente se apresentam em defesa da nação. Tanto merito tem aquelle que senta praça nos corpos de voluntários da pátria, como aquelle que de livre vontade jura bandeira em qualquer outro corpo do exercito ou armada. Se ha sacrifício, é igual para todos. Uns e outros são impelidos pelo mesmo sentimento, para o mesmo fine, no campo da batalha, o sangue que uns derramão não é mais precioso do que o dos outros.

Todos elles são merecedores, no mesmo grau, da estima, reconhecimento e gratidão de seus concidadãos.

Se ha, portanto, razão para que se proporcionem vantagens pecuniárias aos voluntários da pátria, a mais rigorosa justiça ordena que elles sejam também extensivas a todo o individuo

que livremente se oferecer para o serviço da guerra.

Vão vemos melhor direito em uns do que em outros.

Esta injustiça torna-se tanto mais notável, quando se considera que, pelo decreto de sua criação, os voluntários da pátria gozam de vantagens que a nenhum outro corpo do exercito são comparáveis, o que, na opinião de muitos, já é um erro clamoroso pela designação estabelecida entre esses diversos corpos, pelo descontentamento e rivalidades que pode

compor, pois, entre os voluntários da pátria e os demais immunitários, comparação de outros cidadãos que, como elles, se apresentam para o serviço da guerra, e isto pela única razão da diferença dos corpos a que tem de pertencer?

E, na verdade, difícil justificar-se semelhante distinção.

Entretanto, pelo projeto da assembléa provincial, ella não hei somente nisto: passa além, e entre os mesmos voluntários da pátria há uns que merecem mais do que outros.

O maximo de 150\$000 marcado nesse projeto para cada individuo que se apresentar, como voluntário dapart, é meramente facultativo; o presidente da província, tem o arbitrio de elevar até essa quantia ou de baixar até zero as vantagens oferecidas!

Isto é absurdo.

Além da grosseira injustiça que encerra um tal disposição, o arbitrio que se facilita ao presidente da província traz graves inconvenientes, que estão ao alcance do mais simples bom senso.

Em 1.º lugar, ameaçinha a medida legislativa, tornando-a particular, *ad libitum* do governo, a certos e determinados voluntários.

As restrições em assumpto desti

ordem são sempre odiosas.

Em 2.º, autorizando o presidente da província a designar a quota a quem tem direito cada voluntário, o consigne como que o arbitrio do mérito e sentimento, ou seja, a não que se oferecerem, seja difficultar-las a execução da lei, e o que é mais, da execução da justiça.

Em 3.º, finalmente, abre a porta a abusos e malícias: os por parte do encarregados de agenciarem o alistamento.

São tão palpítantes estes inconvenientes do projeto apresentado à assembléa provincial, que maravilhava-nos terem escapido aquelles que o confeccionaram.

Arbitrar uma quantia dada é dizer ao governo: —gastai-a, como bem vos aprouver, na aquisição de voluntários para o exercito, sem outro limite que não seja o maximo tal para cada individuo, e na verdade uma ideia informe e que passa ter partido de legisladores que se dizem ilustrados e liberaes!

E, um patriotismo bem celebre o lembra que, longe de legislarem no modo que promovão, por medidas gerais e adequadas ás circunstâncias do paiz, o alistamento de cidadãos para a defesa commun, oferecendo garantias cingnadas a todos, estabeleceu ao contrario distri

veções, já não dizemos de classe à classe, mas de individuo á individuo!

Se os autores do projeto desejão que a província secunde os esforços do governo na aquisição de pessoal para o exercito, porque não propor

ção a todos os cidadãos que livremente concorrerem identicas recompensas?

A causa que todos defendem não é a mesma? A dedicação de um não é igual a de outro? Como, pois, se melhormente recompensado este do que aquelle? Em que se funda tão absurdamente e injusta desigualdade?

Uma outra consideração de grande peso, em nossa opinião, contra o projeto de que tratamos, é a seguinte:

A província deve contribuir para a guerra com um contingente da guarda nacional. Segundo a lei dessa instituição, os guardas nacionaes destinados apenas tem direito ao mesquinho soldo das praças de linha, pagando, entrelando, sobre elles a rigorosa obrigação de marcharem, uma vez designados. Abandonando suas famílias pelo serviço do paiz, elles não tem direito nem sequer, pela lei, a vantagens que os tranquilisem, no campo das batalhas, sobre o futuro de seu paiz, mulheres, etc. e, voltando ás suas casas, finda a guerra, continuão sujeitos aos mesmos deveres que anteriormente.

Não seria, pois, de justiça que a municipalicia da assembléa provincial se entendesse sobre esses cidadãos, já, não dizemos, equiparando-os aos voluntários da pátria, porque não lhe é permitido, mas, ao menos, modificando a designação que se dá entre uns e outros?

Por que razão serio os gastos de todos os serviços da guarda nacional, e somente recompensar los os dos corpos de voluntários?

Parce-nos que a assembléa provincial, a querer seriamente o alistamento para o exercito de operações ao sul do imperio, deveria antes de tudo tomar medidas tendentes á compleição do contingente da milícia civil, designado á província.

Os voluntários da pátria já gozão de vantagens muito transcedentes, autorisadas pelo governo geral, ao passo que a guarda nacional destaca-se acha-se quasi que em peiores condições que os corpos de linha.

Bem sabemos que a milícia civil marchando em defesa da integridade do imperio, sempre um dever que lhe é imposto por lei; mas isto não obsta á que participe ella das garantias que os poderes do estado proporcionam a os cidadãos.

e, antes pelo contrario, por isso mesmo que seus deveres são mais rigoroso, e suas responsabilidades gravemente aumentadas, e que entendermos ser de justiça que, dada identidade de circunstâncias, deva ser a identidade de consequências, deva ser a preferida, curando a iniquidade da publica.

Além disso no estado em que nos achamos, quando o desgosto bura por toda parte e, digamos a verdade, quando infelizmente existe repugnância, por motivos que não queremos indagar, da guarda nacional a seguir para o exercito, não seria de summa utilidade publica que, em nossas leis provinciais, encontrasse ella o incentivo necessário que não desobre-se, quer na lei de sua organização, quer nas medidas excepcionais ultimamente tomadas pelo governo?

Sejamos razoaveis; tomemo os homens tais quais elles são, e não coño desejarmos que fossem. Na guarda nacional não existe menor patriotismo do que nesse cidadãos que se alistam nos corpos de voluntários da pátria. Tantos, mas como em outros o amor ao solo brasileiro é o mesmo, é idêntico. Se existe, portanto, apatia nos primeiros em defender este solo porque todos extremoem, é porque ha causas muito poderosas para tão lamentavel estado de cousas. No numero destas causas não vacilarmos em assinalar a profunda desigualdade de vantagens e garantias que se nota relativamente ao guarda nacional destacado e o voluntario da pátria.

Equiparem-se essas garantias, proporcionem-se ao guarda nacional iguais vantagens que ao voluntario, que ter-se-ha dado um grande passo para o preenchimento dos diligentes da guerra.

Mas, o que pretendem os nossos legisladores provinciais? Nada menos do que tornarem ja la mais precaria a condição da guarda nacional em relação ao voluntario da pátria, pelo augmento das vantagens que este já percebe!

Isto é injusto, impolítico e absurdo.

Os efeitos do projeto que nos encanta, segundo pensamos serão quasi negativos.

Pode-se, é verdade, conseguir um certo numero de voluntarios; mas a custa de quanta injustiça, de quanto abuso de quanto dispêndio impropositivo dos dinheiros publicos que poderião ser applicados ao mesmo fim, com melhor resultado!

Essas mais de familias que por ali existem, tanto de voluntários como de guardas nacionaes, essas criancas que por ali andam na miseria, também dos mesmos soldados que estão derramando seu sangue em defesa da pátria, não merecem dos nossos le-

gisladores provinciais atenuação nenhuma?

Pois julgarão que 130\$000, oferecidos a um cidadão, serão mais propícios para a aquisição de pessoal para o exercito, do que a garantia que ele possa ter de que, em quanto combate pelo paiz, sua família encontra nos poderes do estado um abrigo à sombra e audiez?

Em nosso entender, não podem os admittir meios mais conducentes aos uns que tem em vista, ou que parecer, a assembleia provincial, do que aquelles que tiverem as finalidades de todo e qualquer voluntário e guarda nacional que se preste ao serviço da guerra a segurançia de uma subsistência livre das garras da miseria.

E este o incentivo mais poderoso que se oferece actualmente aos nossos legisladores provinciais, para promoverem o alistaamento para o exercito.

Quanto ao projecto que se discute, nos termos em que está concebido, é absurdo; devemos evangorizar-nos se passar tal qual foi apresentado.

Sera um novo paro da sabedoria e ilustração dos nossos lycurgos progressistas.

GAZETILHA.

Criminoso. — O vapor *Torantins* trouxe para esta capital o facinoroso conhecido por João Ventinha, que assassinou em 1852, à rua da Matinha, o escravo Damião do Sr. Francisco Soares da Silva Retumba.

João Ventinha estava, em Santa Catharina, com praça de voluntario da patria, no batalhão que marchou do Rio Grande do Norte, e foi capturado pelo chefe de polícia da província, o Dr. Belarmino Peregrino de Gama e Mello, por denúncia dada ao nosso patrício Sr. capitão Joaquim Lutz Pereira Lima, pelo soldado da guarda nacional de sua companhia Antônio Anjo, que bento o conheceu.

João Ventinha tem de ser submetido a julgamento na proxima reunião do jury; — esperamos que o seu crime não seja impune.

Fiat lux! — Nada de engenheiros, nada de contractadores, nada de empregados! Foi com toda esta suíte de parasitas, ignorantes e especuladores.

— Uma seção no thesouro provincial, com dois ou tres empregados de confiança, que planejam e regularizem serviços das obras públicas, e o salvatério — concebido por um grande cabal!

Franceses e ingleses, nações da Europa e America, mandai a fáva toda a phaiano de engenheiros que tendes,

passando pelo cano das latrinas da cadeia publica, caiu em um dos malditos causados pelo desmorenamento que já noticiamos dos bairros, atolando-se e na matéria fecal de modo quasi a espirhar-se!

Aos gritos que deu o nobre escravo acudiu gente que felizmente salvou-o do ato, em o estado mais deplorable, como é facil de juizlar.

Para que este fact, não se reproduza, seria para desejar que o Sr. vice-presidente em exercício determinasse os reparos precisos nesse cano, aproveitando-se, para tal fin, dos conhecimentos especiais do intelligente engenheiro Mello, nesse gênero de construções.

Não obsta que os primeiros concertos feitos ali pelo Sr. director das obras públicas tenham, malgrado, sido infelizes; — como Sme., é especial no sistema das latrinas hode, sem dúvida, emendar a mão, apresentando agora um trabalho perfeito.

E será conveniente, que o Sr. vice-presidente não perca tempo na autorização dos reparos de que tratamos, antes que o Sr. engenheiro nos faga com sua ausencia, pois que somos um povo de idiotas, que não sabemos apreciar o mérito de um pro-

fissional da estola do Sr. Mello, que, presa de um talento vigoroso, logrou elevar ao duplo seu tiracínio acadêmico, apesar de ter como lentes treze parentes que o cobrião com a proteção mais céga!

Até rir não é tarde.

Obra do thesoure. — Por um acto do Sr. vice-presidente da província de recente data, foi suspensa, até nova resolução, a edificação do thesoure provincial, nesta capital, confiada á pericia do Sr. engenheiro director das obras da província, pelo *phenix* dos administradores, o Sr. Dr. Sinval Odório de Moura.

Quando um corpo é afectado pela gangrena, o remedio mais acertado e eficaz é cortar o mal pela base; — assim evitão-se maiores desastres, podendo salvar-se ainda alguma parte de todo.

Em tal caso estava a obra do novo thesoure, cujas exequias divisões merecem d'administração sérios reparos, por assemelharem-se, na phrase de um chisto, às voltas de um piso, segundo a planta do Sr. Mello.

As notícias do estípicio que, à ficarem do modo planejado, reclamão iluminação a gás, tal é a escuridão em que as coloca a planta.

Pensamos que o acto do Sr. vice-presidente tem por sua razão o melhor aproveitamento dos dinheiros públicos, em relação a essa obra, como a reconsideração da planta respectiva em todas as suas partes.

Fazejmos votos para que não seja a menor peior que o soneto, como infelizmente a experiência nos ha demonstrado em todas as cousas dos homens da natureza.

Fiat lux! — Nada de engenheiros, nada de contractadores, nada de empregados! Foi com toda esta suíte de parasitas, ignorantes e especuladores.

— Uma seção no thesoure provincial, com dois ou tres empregados de confiança, que planejam e regularizem serviços das obras públicas, e o salvatério — concebido por um grande cabal!

Franceses e ingleses, nações da Europa e America, mandai a fáva toda a phaiano de engenheiros que tendes,

passando pelo cano das latrinas da cadeia publica, caiu em um dos malditos causados pelo desmorenamento que já noticiamos dos bairros, atolando-se e na matéria fecal de modo quasi a espirhar-se!

Aos gritos que deu o nobre escravo acudiu gente que felizmente salvou-o do ato, em o estado mais deplorable, como é facil de juizlar.

Para que este fact, não se reproduza, seria para desejar que o Sr. vice-presidente em exercício determinasse os reparos precisos nesse cano, aproveitando-se, para tal fin, dos conhecimentos especiais do intelligente engenheiro Mello, nesse gênero de construções.

Não obsta que os primeiros concertos feitos ali pelo Sr. director das obras públicas tenham, malgrado, sido infelizes; — como Sme., é especial no sistema das latrinas hode, sem dúvida, emendar a mão, apresentando agora um trabalho perfeito.

E será conveniente, que o Sr. vice-presidente não perca tempo na autorização dos reparos de que tratamos, antes que o Sr. engenheiro nos faga com sua ausencia, pois que somos um povo de idiotas, que não sabemos apreciar o mérito de um pro-

fissional da estola do Sr. Mello, que se conservou no porto até findar-se o embarque.

Muitos vivas deixarão-se ouvir da multidão e dentre os mesmos voluntários, que deste modo despedirão-se de seus compatriotas.

O numero dos voluntários embarcados foi de 113.

Demissão. — Finalmente constamos que pediu demissão, que lhe foi concedida, o Sr. Antônio Manoel de Mello Junior, engenheiro director das obras provinciais.

Louvamos e agradecemos á S. S. o passo que acaba de dar, conquanto a pericia do Sr. engenheiro director das obras da província, pelo *phenix* dos administradores, o Sr. Dr. Sinval Odório de Moura.

Quando um corpo é afectado pela gangrena, o remedio mais acertado e eficaz é cortar o mal pela base; — assim evitão-se maiores desastres, podendo salvar-se ainda alguma parte de todo.

Em tal caso estava a obra do novo thesoure, cujas exequias divisões merecem d'administração sérios reparos, por assemelharem-se, na phrase de um chisto, às voltas de um piso, segundo a planta do Sr. Mello.

Os jornaes que recebemos nada encontramos digno de menção.

O C. M. S. S. si cum no dia seguinte para o sul.

Estrada da Gracileira. — Recomendarão, por ordem da vice-presidencia, os trabalhos desta estrada, continuando sob a direção do Sr. capitão do porto.

Parece que esta obra monstruosa é a menor das olhos de S. Ex., talvez pela grande acopilação que offrece aos seus utilizados.

O exercito argentino formou 5.000 homens, sendo 10 batalhões de infantaria com 300 pratas, um corpo de artilharia e alguma cavalaria. O general em chefe era acompanhado por um brilhante estudo-maestro, e escolta, com mais de 200 cavaleiros.

E bem achado!

Festa de N. S. das Neves. — A festa da nossa inclita padroeira, a Virgem Senhora das Neves, que estava marcada para o dia 8 de setembro vindeiro, foi ainda adiada para o dia 1º de outubro. Motivos especiais forçaram os juizes a este novo adiamento.

EXTERIOR.

Correspondencia do Correio Marcial.

Montevideo 17 de julho.

Com quanto adiantem as notícias que tenho a comunicar 6 dias as que levou o vapor *Kleber*, pouca importancia encerrão elas.

Ha poucos dias em, por exemplo, querendo fazer elogio da aliança dissidente que as estrelas da imperio tinham vindo receber novo brilho ao sol argentino.

Se ac desatino da imagem — pois as estrelas todas estao muito altas para receberem luz do sol — se juntar a pouca modestia, e ainda menor amabilidade, esse correspondente merecia uma aspera contestação. Mas o nosso amigo, nessa mesma carta elogia as armas brasileiras, não pensou no que escrevia. Eis tudo.

Sobre movimentos do exercito aliado o que se diz é que o marechal Zezere marchará na frente com um corpo de exercito, depois a segunda coréa das forças argentinas. Estas divisões de forças em columnas de 7 a 8.000 homens são convenientes para facilitar as manobras, escolha de acampamentos, etc. Só quando se houverem aproximado do inimigo, é que todas as forças se charão reunidas.

O general Flores partiu de facto no dia 18, pela margem direita do Uruguai. Levou consigo 3 batalhões orientais, e douz (outros tres) corpos de cavalaria, com a força total 2.200

viu por escrito a muitos chefes, confornei com outros, e enfim não pôem menos para uma exacta e plena investigação de tais causas, saberá bem o que mais convém fazer, e neste sentido terá aconselhado o Sr. Mitre.

Muitos vivas deixarão-se ouvir da multidão e dentre os mesmos voluntários, que este modo despedirão-se de seus compatriotas.

O numero dos voluntários embarcados foi de 113.

Demissão. — Finalmente constamos que pediu demissão, que lhe foi concedida, o Sr. Antônio Manoel de Mello Junior, engenheiro director das obras provinciais.

Louvamos e agradecemos á S. S. o passo que acaba de dar, conquanto a pericia do Sr. engenheiro director das obras da província, pelo *phenix* dos administradores, o Sr. Dr. Sinval Odório de Moura.

Quando um corpo é afectado pela gangrena, o remedio mais acertado e eficaz é cortar o mal pela base; — assim evitão-se maiores desastres, podendo salvar-se ainda alguma parte de todo.

Em tal caso estava a obra do novo thesoure, cujas exequias divisões merecem d'administração sérios reparos, por assemelharem-se, na phrase de um chisto, às voltas de um piso, segundo a planta do Sr. Mello.

Os jornaes que recebemos nada encontramos digno de menção.

O C. M. S. S. si cum no dia seguinte para o sul.

Estrada da Gracileira. — Recomendarão, por ordem da vice-presidencia, os trabalhos desta estrada, continuando sob a direção do Sr. capitão do porto.

Parece que esta obra monstruosa é a menor das olhos de S. Ex., talvez pela grande acopilação que offrece aos seus utilizados.

O exercito argentino formou 5.000 homens, sendo 10 batalhões de infantaria com 300 pratas, um corpo de artilharia e alguma cavalaria. O general em chefe era acompanhado por um brilhante estudo-maestro, e escolta, com mais de 200 cavaleiros.

E bem achado!

Festa de N. S. das Neves. — A festa da nossa inclita padroeira, a Virgem Senhora das Neves, que estava marcada para o dia 8 de setembro vindeiro, foi ainda adiada para o dia 1º de outubro. Motivos especiais forçaram os juizes a este novo adiamento.

EXTERIOR.

Correspondencia do Correio Marcial.

Montevideo 17 de julho.

Com quanto adiantem as notícias que tenho a comunicar 6 dias as que levou o vapor *Kleber*, pouca importancia encerrão elas.

Ha poucos dias em, por exemplo, querendo fazer elogio da aliança dissidente que as estrelas da imperio tinham vindo receber novo brilho ao sol argentino.

Se ac desatino da imagem — pois as estrelas todas estao muito altas para receberem luz do sol — se juntar a pouca modestia, e ainda menor amabilidade, esse correspondente merecia uma aspera contestação. Mas o nosso amigo, nessa mesma carta elogia as armas brasileiras, não pensou no que escrevia. Eis tudo.

Sobre movimentos do exercito aliado o que se diz é que o marechal Zezere marchará na frente com um corpo de exercito, depois a segunda coréa das forças argentinas. Estas divisões de forças em columnas de 7 a 8.000 homens são convenientes para facilitar as manobras, escolha de acampamentos, etc. Só quando se houverem aproximado do inimigo, é que todas as forças se charão reunidas.

O general Flores partiu de facto no dia 18, pela margem direita do Uruguai. Levou consigo 3 batalhões orientais, e douz (outros tres) corpos de cavalaria, com a força total 2.200

viu por escrito a muitos chefes, confornei com outros, e enfim não pôem menos para uma exacta e plena investigação de tais causas, saberá bem o que mais convém fazer, e neste sentido terá aconselhado o Sr. Mitre.

Muitos vivas deixarão-se ouvir da multidão e dentre os mesmos voluntários, que este modo despedirão-se de seus compatriotas.

O numero dos voluntários embarcados foi de 113.

Demissão. — Finalmente constamos que pediu demissão, que lhe foi concedida, o Sr. Antônio Manoel de Mello Junior, engenheiro director das obras provinciais.

Louvamos e agradecemos á S. S. o passo que acaba de dar, conquanto a pericia do Sr. engenheiro director das obras da província, pelo *phenix* dos administradores, o Sr. Dr. Sinval Odório de Moura.

Quando um corpo é afectado pela gangrena, o remedio mais acertado e eficaz é cortar o mal pela base; — assim evitão-se maiores desastres, podendo salvar-se ainda alguma parte de todo.

Em tal caso estava a obra do novo thesoure, cujas exequias divisões merecem d'administração sérios reparos, por assemelharem-se, na phrase de um chisto, às voltas de um piso, segundo a planta do Sr. Mello.

Os jornaes que recebemos nada encontramos digno de menção.

O C. M. S. S. si cum no dia seguinte para o sul.

Estrada da Gracileira. — Recomendarão, por ordem da vice-presidencia, os trabalhos desta estrada, continuando sob a direção do Sr. capitão do porto.

Parece que esta obra monstruosa é a menor das olhos de S. Ex., talvez pela grande acopilação que offrece aos seus utilizados.

O exercito argentino formou 5.000 homens, sendo 10 batalhões de infantaria com 300 pratas, um corpo de artilharia e alguma cavalaria. O general em chefe era acompanhado por um brilhante estudo-maestro, e escolta, com mais de 200 cavaleiros.

E bem achado!

Festas de N. S. das Neves. — A festa da nossa inclita padroeira, a Virgem Senhora das Neves, que estava marcada para o dia 8 de setembro vindeiro, foi ainda adiada para o dia 1º de outubro. Motivos especiais forçaram os juizes a este novo adiamento.

EXTERIOR.

Correspondencia do Correio Marcial.

Montevideo 17 de julho.

Com quanto adiantem as notícias que tenho a comunicar 6 dias as que levou o vapor *Kleber*, pouca importancia encerrão elas.

Ha poucos dias em, por exemplo, querendo fazer elogio da aliança dissidente que as estrelas da imperio tinham vindo receber novo brilho ao sol argentino.

